

## OS DISCURSOS DE LICENCIANDOS, PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS E SECUNDÁRIOS CONTRIBUINDO PARA A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

**CAMARGO SÉRGIO, S. (1) y NARDI, R. (2)**

(1) Departamento de Teoria e Prática de Ensino. Universidade Federal do Paraná [s.camargo@ufpr.br](mailto:s.camargo@ufpr.br)

(2) Universidade Estadual Paulista. [nardi@fc.unesp.br](mailto:nardi@fc.unesp.br)

---

### Resumen

Este estudo foca-se na reestruturação curricular de um curso de licenciatura em Física de uma universidade pública. No processo foram analisados, discursos de licenciandos, docentes universitários e professores em exercício procurando-se entender como as demandas desses grupos influenciaram na estrutura curricular resultante. Para interpretar os efeitos de sentidos presentes em documentos e discursos dos sujeitos envolvidos foram adotados referenciais teórico-metodológicos embasados em teorias críticas e na Análise de Discurso de linha francesa. A proposta final situou-se entre as exigências legais e a realidade acadêmica. A legislação consultada, os professores em exercício, os licenciandos e os formadores na Universidade, subsidiaram ou sinalizaram o que e como a estrutura curricular do Curso poderia ter ou ser alterada.

---

### Fundamentação teórica

A partir da promulgação da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e, com base em seu artigo 53, inciso II, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) propõe, dentre outras medidas complementares à lei, a criação de Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os cursos de Ensino Superior do país.

A aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais nas duas áreas: *Formação de Professores de Educação Básica e as Diretrizes da Física* - levou as Instituições de Ensino Superior do país a procederem às reformulações de seus cursos de graduação.

No caso específico da Instituição de Ensino Superior (IES) estudada, essa tarefa de organizar a reestruturação curricular dos cursos de graduação foi delegada pela Pró-Reitoria de Graduação às coordenações das três áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Exatas e Biológicas. Particularmente no caso da graduação em Física, a IES oferece cinco cursos, localizados em cinco campi, os quais oferecem a modalidade Licenciatura e, em duas dessas unidades, é também ofertado o curso de bacharelado.

No curso de licenciatura em Física do campus universitário em questão a reestruturação teve início no primeiro semestre de 2002 e foi concluída no primeiro semestre de 2006. Durante esse período foram constituídos os dados, com a utilização de técnicas próprias da pesquisa qualitativa, que geraram uma quantidade significativa de informações e se constituíram no corpus de análise. Os registros acumulados no decorrer de todo esse processo permitiram ao pesquisador analisar e interpretar os discursos presentes, tanto nos documentos oficiais, como nas falas de licenciandos, professores universitários e secundários envolvidos no processo de reestruturação desse Curso de Licenciatura.

Para a leitura e análise dos acontecimentos acompanhados neste estudo, optamos por adotar referenciais teóricos embasados em teorias críticas (FREIRE, 1987; APPLE, 1989; BERNSTEIN, 1996; GIROUX, 1999; GOODSON, 1992, 2001; MOREIRA, 1990; LOPES e MACEDO, 2002; SILVA, 2004), entendendo que estas são coerentes entre si e apropriadas para responder às questões de pesquisa a que nos propusemos, uma vez que as mesmas nos levam a refletir criticamente sobre desenvolvimento curricular e processos como este. Como apoio teórico na escuta e interpretação dos efeitos de sentidos presentes nos discursos dos sujeitos envolvidos neste processo procuramos nos fundamentar na Análise de Discurso de linha francesa, conforme proposta por Michel Pêcheux (2002), bem como em noções derivadas dos estudos deste autor desenvolvidas no Brasil por Orlandi (2001; 2003).

Levando-se em consideração o processo, as leituras, os referenciais teóricos adotados e a análise dos discursos dos grupos participantes dos eventos assistidos no período, procurou-se responder a questões como: Que efeitos de sentidos emergem de documentos oficiais, nas falas de licenciandos, de professores de Física do Ensino Médio e de docentes universitários relacionados ao processo de reestruturação curricular de um curso de Licenciatura em Física de uma Universidade pública?

Na resposta a essas questões buscou-se nos discursos produzidos, a interpretação das manifestações e correlações de forças decorrentes do perfil acadêmico e político das partes envolvidas nesse processo de reestruturação curricular.

Os discursos dos futuros professores de Física

Analisando o discurso dos licenciandos percebe-se que em todas as diferentes avaliações realizadas e

inseridas neste estudo há pontos comuns, ou seja, os imaginários dos licenciandos apontam claramente para algumas sugestões que parecem ser recorrentes e carecem de ser destacadas: a qualidade do corpo docente em suas diversas áreas de formação e de pesquisa; a deficiência de formação didático-pedagógica da maioria dos docentes que ministram disciplinas de conhecimento específico no curso de licenciatura; a ambigüidade do curso em termos de definição entre bacharelado ou licenciatura; a distinção, mesmo que sutil, da maioria dos docentes em falar da formação para o bacharelado. Ou para a pesquisa em Física; a dicotomia teoria - prática, nas disciplinas de Física (teoria/laboratório); a necessidade de aumento da carga horária das disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado; a necessidade de contratação de docentes ligados ao ensino de Física para lecionar no curso de Física; maior atenção às disciplinas do Departamento de Educação, principalmente as Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Os discursos dos membros da comissão de reestruturação curricular de 2005

Destacam-se na análise do discurso dos membros da comissão algumas temáticas que foram objetos de atenção especial que, por se mostrarem controversas, mereceram destaque na análise. Assim, ressaltamos e procuramos analisar as falas dos membros da Comissão relativas, por exemplo, ao perfil dos alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Física; ao perfil do professor a ser formado; ao papel do curso de licenciatura em Física na formação de professores; as relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento Humano; História da Ciência; História da Física; Introdução à pesquisa em Ensino de Ciência, Didática das Ciências; sobre a questão da disciplina “Física Conceitual Introdutória”, a questão da transposição didática e introdução da Filosofia da Ciência no currículo, dentre outras temáticas relacionadas às disciplinas propostas para a nova estrutura curricular.

O que dizem os professores da rede estadual de ensino

A tônica dos discursos dos professores da rede estadual esteve relacionada a temas como a divergência licenciatura/bacharelado presentes nos cursos de licenciatura; a falta de preparação pedagógica dos docentes nos cursos de graduação, ausência de atividades de iniciação científica na área de ensino de Física; questões relacionadas ao número reduzido de aulas de Física no Ensino Médio, as condições insatisfatórias de trabalho e as dificuldades na transformação de conhecimentos específicos em conhecimentos pedagógicos, a chamada transposição didática.

Considerações finais

Finalizado o processo de reestruturação percebe-se que a combinação de forças acabou por apontar para uma proposta, ou estrutura curricular que se afigura ou parece, aparentemente, ter resolvido impasses: atende parcialmente às legislações, aparentando-se com um curso de formação de professores e não deixa de ter suas características de bacharelado, que pretensamente formará pesquisadores.

Uma estrutura curricular assim planejada sem se pensar, contudo, nos conteúdos e objetivos das disciplinas que a comporão, nos docentes que atuarão e nos alunos que lhe darão vida e consistência, por certo pouco representa. Essa construção só se completa em sala de aula e é exatamente como esta estrutura funcionará é que deve ser a discussão daqui para frente.

## Referências

CAMARGO, S. **Discursos presentes em um processo de reestruturação curricular de um Curso de Licenciatura em Física: o legal, o real e o possível**. 2007. 288f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência). Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2007. (Essa tese está disponível o seguinte endereço eletrônico: <http://www2.fc.unesp.br/BibliotecaVirtual/DetalhaDocumentoAction.do?idDocumento=123>)

## CITACIÓN

CAMARGO, S. y NARDI, R. (2009). Os discursos de licenciandos, professores universitários e secundários contribuindo para a reestruturação curricular de um curso de licenciatura em física. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 3270-3273  
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-3270-3273.pdf>